

## FORMATO PARA LA SELECCION DE CASO DE ESTUDIO

### EJEMPLOS DE LA SALUD EN TODAS LAS POLITICAS (SeTP)

#### INTRODUCCIÓN: La Salud en Todas las Políticas

La Salud en todas las Políticas es una estrategia innovadora que responde al papel crucial que juega la salud en las sociedades del siglo XXI. Introduce la mejora de la salud y la reducción de las desigualdades en salud como objetivo compartido entre todos los sectores y niveles de gobierno (1,2). La SeTP se define como una política horizontal, complementaria e integrada en otras estrategias políticas que tiene un alto potencial para contribuir a la salud de la población. En esencia, trata de incorporar una consideración sistemática por la salud en el diseño e implementación de las políticas públicas. Para ello analiza cómo los determinantes de la salud pueden verse afectados por políticas y programas controlados principalmente por otros sectores no sanitarios y aporta posibles alternativas para incidir positivamente sobre estos determinantes(3).

Los fundamentos de la SeTP se inscriben en una tradición de salud pública que se alimenta de las sucesivas Conferencias Internacionales de Promoción de Salud auspiciadas por la OMS en las que se hace especial énfasis en el papel de las políticas no sanitarias en la construcción de salud. Se distingue de los enfoques intersectoriales anteriores en que(4,5,6,7):

- no se trata tanto de que Salud lidere la estrategia SeTP, sino de que ésta sea impulsada desde las más altas instancias de gobierno para lograr un compromiso de todos los sectores y agencias relevantes. Está por ello vinculada a las agendas y políticas supra-gubernamentales y está coordinada por mecanismos formales de gobierno
- antes que instrumentalizar recursos no sanitarios para avanzar los objetivos de Salud, propone alternativas políticas que optimicen resultados en salud sin comprometer los objetivos de otros sectores

"La Salud en Todas las Políticas es una estrategia política innovadora que describe la necesidad de un nuevo contrato social entre todos los sectores para impulsar el desarrollo humano, la sostenibilidad y la equidad, y que mejora la salud de la población. SeTP funciona mejor cuando:

- hay un mandato claro que hace la elaboración conjunta de gobierno un imperativo;
- los procesos sistemáticos tienen en cuenta las interacciones entre diversos sectores;
- la mediación ocurre a través de diversos intereses;
- los procesos de rendición de cuentas, la transparencia y la participación están presentes;
- las partes interesadas se encuentran y trabajan juntos fuera del gobierno;
- las iniciativas intersectoriales crean asociaciones y confianza."

(Declaración de Adelaida sobre la Salud en todas las políticas. OMS, Gobierno de Australia Meridional, 2010.)

- 
1. Kickbusch I, Mc Cann W, Sherbon T (2008)
  2. Wismar M, Ernst K (2010)
  3. Sihto M, E Ollila, Koivusalo M. (2006)
  4. Kickbusch I (2010)
  5. Wismar M, Ernst K (2010).

6. William C, Broderick D (2010)

7. Shankardass K et al. (2011)

**1. 1.1) Autor de la Información: Eunice Emiko Kishinami de Oliveira Pedro, Yamma Mayura Duarte Alves e Edjane Maria Torreão Brito**

**2. 1.2) Nombre del Caso de SeTP: PAVS – Programa Ambientes Verdes e Saudáveis: construindo políticas públicas integradas na cidade de São Paulo**

**3. 1.3) Ubicación del Caso de SeTP: Município de São Paulo – Estado de São Paulo – Brazil**

**4. 1.4) ¿Cuándo se inició el caso de SeTP? (mín. 2 años)**

- 2005 e 2006: elaboração da proposta pela Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente e captação de recursos financeiros
- 2007 e 2008: Secretaria do Verde e Meio Ambiente realiza capacitação de 5.000 Agentes comunitários de Saúde (da Secretaria Municipal da Saúde) e de 101 Agentes de Proteção Social (da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social)
- Setembro de 2008: incorporação do programa na Secretaria Municipal da Saúde

**5. 1.5) ¿A qué nivel se aplica el caso de SeTP? (nacional, provincial o local) Nivel municipal (pode ser replicado no nível nacional, dentro da Estratégia Saúde da Família, que é uma diretriz estruturante da Atenção Básica)**

**6. 1.6) Persona de contacto**

Nombre: - Eunice Emiko Kishinami de Oliveira Pedro, Yamma Mayura Duarte Alves e Edjane Maria Torreão Brito

Título: - Coordenação do PAVS e Coordenação da Atenção Básica

Teléfono: - (55)(11) 3397-2234 ou (55)(11)8245-5862

E-mail: - [ekishinami@prefeitura.sp.gov.br](mailto:ekishinami@prefeitura.sp.gov.br), [yalves@prefeitura.sp.gov.br](mailto:yalves@prefeitura.sp.gov.br) e [ebrito@prefeitura.sp.gov.br](mailto:ebrito@prefeitura.sp.gov.br)

Dirección: - Rua General Jardim, 36 – 5º andar

**7. 1.7) Institución**

Nombre: Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo – Coordenação da Atenção Básica

Teléfono: -(55) (11) 3397-2234

Dirección: - Rua General Jardim, 36 – 5º andar

**1. 2.1.1) ¿Cuál fue el problema inicial que originó el caso de SeTP y lo puso en la agenda política?**

Problema inicial: necessidade de inclusão das questões ambientais nas ações de promoção da saúde realizadas pelas equipes da Saúde da Família. A Estratégia Saúde da Família conta hoje com 1.269 equipes implantadas nas áreas de maior vulnerabilidade social da cidade de São Paulo (cobertura populacional de 45 %), onde estão presentes os problemas ambientais de maior relevância.

Cada equipe de Saúde da Família conta com 1 médico, 1 enfermeiro, 2 auxiliares de enfermagem e 6 Agentes Comunitários de Saúde que são moradores do território onde atuam, proporcionando grande capilaridade às ações de promoção da Saúde.

É uma das prioridades da agenda política, sendo apoiada tecnicamente pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente.

¿Sobre qué situación de desigualdad se quería intervenir?

Se quer intervir principalmente em 3 situações de desigualdade:

- nas condições de Saúde da população e acesso aos serviços de saúde
- nas condições de acesso ao conhecimento sobre as diversas causas dos problemas ambientais presentes nos territórios onde vivem, utilizando os princípios da pedagogia crítico social dos conteúdos que levam em conta a valorização do conhecimento prévio, o favorecimento do pensamento crítico, reflexivo e contextualizado e o fortalecimento da participação e do diálogo.
- nas condições de empoderamento dos agentes comunitarios de Saúde (que são moradores das regiões onde atuam), da comunidade e suas lideranças, para busca coletiva das soluções e ampliação da sua capacidade de articulação intersectorial. (“falar com pessoas que falam com pessoas”)

**com os seguintes pressupostos:**

- Fortalecimento das ações de Promoção à Saúde
- Problematização, contextualização e reflexão da realidade vivenciada
- Promoção de uma Cultura de Paz e Não Violência
- Disseminação e construção do conhecimento numa visão sistêmica
- Fortalecimento da Intersetorialidade e Interdisciplinaridade
- Construção de uma agenda de ações integradas saúde e meio ambiente
- Reconhecimento da interdependência dos seres da natureza
- Empoderamento e efetiva participação da comunidade
- Participação dos atores na gestão dos projetos socioambientais para sustentabilidade das intervenções no território

Os projetos socioambientais são construídos a partir da identificação da necessidade de intervenção pelos moradores de determinado território, em conjunto com a equipe de Saúde da Família da UBS e estão inseridos nos seguintes eixos temáticos:

- Biodiversidade e arborização
- Água, ar e solo
- Gerenciamento de resíduos sólidos
- Agenda Ambiental na Administração Pública–A3P
- Horta e alimentação saudável
- Revitalização de espaços públicos
- Cultura e comunicação

**2. 2.1.2) ¿Otros factores contextuales que expliquen el caso o que contribuyeron a impulsarlo? (p.e. cambio de gobierno, programa o mandato supranacional, voluntad individual de un miembro de gobierno, impulso desde Salud...)**

O projeto foi elaborado por iniciativa da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, em 2005 e 2006, onde atuavam profissionais médicos com formação em Saúde Pública e contou com

imediatadesão da Secretaria da Saúde. Com o objetivo de fortalecer a gestão intersectorial em questões ambientais com impacto na saúde da população por meio da ampliação do olhar dos agentes comunitários sobre seu território foi realizada uma extensa capacitação, Essa capacitação contou com a participação de diversas entidades parceiras, envolveu mais de 5.000 ACS e resultou na elaboração de cerca de 400 projetos socioambientais.

Após a fase de capacitação dos Agentes Comunitarios de Saúde, a Secretaria Municipal da Saúde incorporou o programa dentro da Estratégia da Saúde da Família na Coordenação da Atenção Básica, estruturando uma equipe de Coordenação, com gestores municipais, regionais e locais.

**3. 2.1.3) ¿Algún antecedente de experiencia intersectorial que haya facilitado el caso de SeTP?** Sim. Havia antecedente de experiência intersectorial bem sucedida: Em 2001, no controle da dengue no município de São Paulo, quando foram mobilizados diversos setores governamentais (Saúde, Educação Municipal e Estadual, Limpeza Urbana, Subprefeituras, Assistência e Desenvolvimento Social, Fiscalização e outros), e diversos setores da sociedade civil, como no Associação de Moradores de Bairros, Associação Comercial, ONG, sindicatos de trabalhadores, empresas e órgãos de comunicação .

No PAVS, a experiência intersectorial já ocorreu desde a fase de elaboração do projeto até a fase de execução, envolvendo as entidades parceiras da SMS na Estratégia Saúde da Família e uma série de Instituições Parceiras, cada uma delas nas suas respectivas áreas de conhecimento e experiência, como ICLEI – Governos Locais para Sustentabilidade (políticas públicas na área de compras sustentáveis e do clima); Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz (metodologia de estudo do território e de priorização de problemas de meio ambiente e saúde); IBEAC – Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário (comunicação interna e externa do Projeto), Flacso – Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (apoio à coordenação geral e administrativa do projeto); Cepedoc/FSP-USP – Centro de Estudos, Pesquisa e Documentação em Cidades Saudáveis / Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – USP (avaliação e retroalimentação do projeto); ISA – Instituto SocioAmbiental (estudos e propostas para a proteção, conservação e recuperação das bacias hidrográficas dos mananciais que abastecem o Município de São Paulo, estudos e propostas de gestão dos parques urbanos).

**4. 2.1.4) ¿Qué agencia, institución, actor gubernamental ha sido el promotor y último responsable del caso de SeTP?** A Coordenação da Atenção Básica da Secretaria Municipal da Saúde da Prefeitura do Município de São Paulo.

**5. 2.1.5) ¿Se ha implicado algún organismo gubernamental del más alto nivel? (p.e. consejo de gobierno, parlamento...).** Sim Descreva sus funciones y contribución específica  
A Prefeitura é o organização governamental envolvida na gestão e no financiamento do PAVS. Conta também com apoio do parlamento municipal, tendo sido apreciado pela Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal de São Paulo em 2011.

**6. 2.1.6) ¿Cuál ha sido el papel del sector Salud? (p.e. liderazgo, mediación, abogacía/gestion)**O setor Saúde tem o papel de liderança e gestão do programa

**7. 2.1.7) ¿Qué otros actores/sectores gubernamentales han participado? Describa sus funciones y contribución específica:**

- Secretaria do Verde e Meio Ambiente: apoia as atividades do programa com suporte técnico específico da área ambiental;
- Secretaria das Subprefeituras: apoio nas ações que envolvem melhoria das questões de infraestrutura e zeladoria da cidade;
- AMLURB – Autarquia Municipal de Limpeza Urbana: apoio nas questões relacionadas a resíduos sólidos
- Secretaria Municipal e Estadual da Educação: fortalecimento das ações de educação ambiental e mobilização social
- Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social Conselho Gestor da Unidade Básica de Saúde: parceiras locais na definição dos projetos de intervenção do PAVS, na execução e avaliação dos resultados.

**8. 2.1.8) ¿Otros actores no gubernamentales? Describa sus funciones y contribución específica:**

Associações de Moradores do Bairro, Comerciantes, Associações Comerciais e empresariais e Organizações não governamentais ligadas ao meio ambiente: importante papel na identificação, acompanhamento, execução e avaliação das ações realizadas

CEPEDOC/FSP/USP: Centro de estudos, pesquisa e documentação em cidades saudáveis da Faculdade de Saúde Pública da USP: Realização de pesquisa acadêmica com enfoque na sustentabilidade do programa. Esta pesquisa foi aplicada na região Sul da cidade de São Paulo e aborda seis grandes aspectos:

1. Características e interesses dos atores
2. Processo de trabalho – organização do trabalho
3. Intersetorialidade
4. Parcerias e Redes Sociais
5. Produção de Subjetividades
6. Capacidade de influenciar o futuro

**9. 2.1.9) ¿Ha incorporado el caso un “enfoque orientado a los determinantes”?**

**SIM**

**Si es así, ¿cómo se ha establecido la actuación sobre los determinantes? Es decir, ¿cómo se ha justificado/establecido la participación de los diferentes sectores y agentes**

Os problemas socioambientais são identificados nos territórios de abrangência das Unidades Básicas de Saúde, pelos Agentes Comunitários de Saúde e pela comunidade a partir da sua percepção ampliada sobre Saúde e Meio ambiente e se tornam foco de atuação pela possibilidade de intervenção por meio da articulação intersetorial. A discussão local sobre as causas dos problemas encontrados produz mobilização social para a busca de parcerias institucionais que possam intervir nas questões apontadas.



### 1. 2.2.1) ¿ Se creo algún comité u organismo intersectorial ad hoc para apoyar el caso de SeTP?

SIM

Si es así, describa e incluya un organigrama del la estructura representando a los diferentes actores y sectores.

Durante a fase de projeto, a Coordenação ficou a cargo da “Junta de Diretores”, composta por

- Agência Brasileira de cooperação (ABC)
- Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais (FLACSO)
- Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)
- Ministério da Saúde (MS/SVS)
- Organización Panamericana de la salud (OPS)
- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA/SP)
- Secretaria Municipal de Saúde /SP
- Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/SP
- Universidade de Brasília (UnB)
- Universidade de São Paulo (USP)

A partir da fase de Programa, em cada Unidade Básica de Saúde, são formadas Comissões locais de Meio Ambiente, para acompanhamento dos projetos socioambientais. A composição de cada comissão inclui representantes da comunidade, do Conselho Gestor, dos trabalhadores e colaboradores locais e dos diversos setores envolvidos, como Limpeza Urbana, Educação Municipal, Assistência e Desenvolvimento Social, Verde e Meio Ambiente, Subprefeituras e outros

### 2. 2.2.2) ¿Posee su propio presupuesto asignado a nivel de gobierno?Sim

### 3. 2.2.3) ¿Posee un presupuesto compartido entre diferentes departamentos/niveles de gobierno?

Na fase de projeto, o PAVS contou com recursos financeiros compartilhados:

- US\$ 20,000.00 – PNUMA
- US\$ 4,138,605.00 –Contrapartida/BID/PMSP
- US\$ 6,111,694,00 – SVMA
- US\$ 331,174.000 – MS/SMS-SP

Na fase atual, como programa, o PAVS é custeado com recursos do orçamento municipal.

4. 2.2.4) ¿Posee un presupuesto que proviene de salud publica?Sim. O PAVS está incluído no orçamento da Estratégia Saúde da Família. Foi oficializado por meio da Portaria 1.573/2011-SMS-G, publicada em 03de agosto de 2011, no DOM – Diário Oficial do Município.

5. 2.2.5) ¿Cuáles son los argumentos económicos para el financiamiento continuo de este caso de SeTP?O PAVS está incluído no orçamento da Estratégia Saúde da Família, que é o modelo estruturante da Atenção Básica, apoiado em legislação nacional e portarias ministeriais.

**6. 2.2.6) ¿Se ha establecido un procedimiento para evaluar el proceso y los resultados? Si es así, describa los organismos responsables y las herramientas empleadas (p.e. auditoría, evaluación interna, evaluación externa, evaluación externa con la participación de da los agentes implicados, informes a presentar u otros organismos de rendición de cuentas...)**

O programa prevê, como avaliação procesual, os seguintes procedimentos:

- ALQ - Avaliação local de Qualidade do PAVS – a avaliação qualitativa sistemática realizada anualmente, em cada Unidade Básica de Saúde, incorporando todos os atores envolvidos, desde a gerência da unidade, os profissionais médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, os agentes comunitários de Saúde, os agentes de promoção ambiental, até os gestores regionais, locais e os interlocutores das coordenadorias, supervisões de saúde e instituições parceiras: realizada por meio de reunião / roda de conversa, com preenchimento de um formulário específico
- Balanço anual: reunião plenária com a participação de representantes das entidades parceiras, gestores regionais e locais, gerentes da UBS e representantes das equipes da Estratégia Saúde da Família.
- Relatórios trimestrais acompanhando o número de projetos socioambientais, segundo eixo temático

Eixos Temáticos	Quantitativos de projetos – Coordenadorias Regionais de Saúde					Dez /2011
	Centro-Oeste	Leste	Norte	Sudeste	Sul	TOTAL DE PROJETOS
Arborização	0	24	2	4	7	37
Hortas/ Alimentação Saudável	8	51	35	42	25	161
Oficinas Educativas/ Cultura de Paz	16	52	91	76	86	321
Gerenciamento de Resíduos	25	90	107	119	146	487
A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública	3	87	8	20	74	192
Const. de Espaços de Convivência	0	9	0	3	5	17
Infraestrutura/ Reutilização de espaços públicos	5	14	17	17	6	59
Geração de renda	0	29	0	1	4	34
Educomunicação	4	2	33	12	35	86
Área de Maançais	0	1	1	1	7	10
Conv. Saud. com animais e prevenção de zoonoses	5	21	9	8	7	50
<b>Nº TOTAL DE PROJETOS</b>	<b>66</b>	<b>380</b>	<b>303</b>	<b>303</b>	<b>402</b>	<b>1454</b>

Os indicadores de resultado estão em fase de construção.

**7. 2.2.7) ¿Se han organizado sesiones de formación o sensibilización? (p.e policy-dialogues, seminarios, cursos, talleres, otras actividades formales o informales) Describa la acción y el público a la que estaba dirigida**

**SIM, são organizadas diversas ações de formação / sensibilização para os Agentes Comunitários de Saúde, para os Agentes de Promoção Ambiental e para a comunidade geral.**

**8. 2.2.8) ¿Se han utilizado otros recursos para difundir evidencia sobre la relación entre los determinantes y la salud? (p.e., informes de salud, notas de síntesis de evidencia, Portal Web, campañas en los medios...)**

SIM

**Describa la acción/recurso y el público a la que estaba dirigida**

Encontros Técnicos: dirigido aos gestores regionais, locais, aos interlocutores do programa nas Coordenadorias e Instituições parceiras

Foruns Técnicos de troca de experiências: dirigido aos gestores regionais, locais, aos interlocutores do programa nas Coordenadorias e Instituições parceiras

Seminários Regionais:

TV Sap Paulo Saudável: divulgação para os profissionais da rede municipal

Boletins e Folders de divulgação

Cadernos Temáticos

Artigos para periódicos técnicos de Saúde da Família

**9. 2.2.9.1) ¿Se han utilizado sistemas de información, indicadores, informes periódicos?**

SIM

**10. 2.2.9.2) ¿Se han utilizado herramientas como Analisis de Impacto en Salud (AIS / EIS) o urban heart ?**

Não

**11. 2.2.9.3) ¿Se han empleado mecanismos de participación ciudadana en el diseño/ implementación/evaluación del caso de SeTP? (p.e. consulta pública, establecimiento de redes, alianzas formales, foros, otras fórmulas de participación...)SIM, principalmente as redes sociais**

[Show this Page Only](#)

**1. 2.3.1) ¿Se pretenden introducir reformas estructurales que conlleven una redistribución del poder, o el acceso a los recursos economicos o bienes y servicios? (p.e. políticas macroeconómicas, modelo de gobernanza, políticas socio-sanitarias, otras políticas de bienestar...)**

Não

**2. 2.3.2) ¿Se pretenden abordar determinantes asociados a las condiciones materiales del entorno donde viven y trabajan las personas (p.e. infraestructuras, acceso y calidad del empleo, vivienda, servicios sanitarios, otros bienes y servicios públicos y privados... ), determinantes psicosociales (p.e. cohesión social, participación, asociacionismo...), y/o hábitos de vida (p.e actividad física, alimentación, alcohol...)**

SIM, os problemas levantados pelos agentes comunitários de saúde e lideranças comunitárias, a partir de seu olhar ampliado no território, estão intimamente relacionados a questões de infraestrutura, habitação em área de risco – deslizamento ou contaminação, presença de lixo e rato, falta de áreas de lazer e convivência, hábitos de vida sedentários, alimentação inadequada e outros. Utilizando-se de metodologias participativas nas fases de diagnóstico, priorização e planejamento, os projetos socioambientais incluem ações que envolvem diversos setores: alguns dentro da área da saúde, como MTHPIS – Medicinas Tradicionais, Homeopatia e Práticas Integrativas em Saúde, que promove orientação sobre hortas e plantas medicinais, estímulo a atividades físicas, alimentação saudável e outras práticas e os CAPS – Centros de Atenção Psicossocial;



e outros setores externos à saúde, como as subprefeituras, nos casos de infra-estrutura urbana, a AMLURB – autarquia municipal de limpeza urbana, nos casos de acúmulo de lixo e descarte inadequado de resíduos sólidos, a Defesa Civil, nos projetos ligados às áreas de risco, a secretaria de habitação, a secretaria do verde e meio ambiente e outras.

**3. 2.3.3) ¿Se trata de una intervención de carácter universal que pretende cubrir toda la población, solo un grupo específico, o ambos enfoques? Trata-se de iniciativa de carácter universal, com enfoque prioritário para as famílias residentes nas áreas de maior vulnerabilidade.**

**4. 2.3.4) ¿Pretende mejorar la salud de un grupo específico de población especialmente vulnerable? NÃO. ¿Reducir la brecha existente entre los grupos más vulnerables y los más privilegiados? SIM ¿Reducir el gradiente social entre todos los grupos sociales? SIM**

A Estratégia Saúde de Família está inserida nas áreas de maior vulnerabilidade social e a melhoria da saúde da população atendida ocorre nas situações definidas segundo critérios epidemiológicos, tais como, gestantes, crianças menores de um ano, hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, e outros

Show this Page Only

**1. 3.1.1) ¿Ha contribuido el caso de SeTP a cambios de política en otros sectores? SIM En caso afirmativo, describa por favor.** O PAVS desperta um novo olhar sobre o território e, conseqüentemente, um novo entendimento político na abordagem das questões de saúde e meio ambiente. Por exemplo, quando o PAVS envolve a escola ao lado da UBS na construção de uma horta com a participação de seus alunos e da comunidade escolar, abordando as questões desde o cultivo, cuidado com o solo, hortaliças orgânicas, sem agrotóxicos, até a alimentação saudável, está contribuindo para que a escola incorpore no seu processo educacional um modo de vida mais saudável.

**2. 3.1.2) ¿Ha contribuido el caso de SeTP a la colaboración con otros sectores de gobierno? SIM En caso afirmativo, describa por favor.** Na Educação, na Secretaria das subprefeituras, Secretaria do Verde e Meio Ambiente, na Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social, na Defesa Civil, dentre outras

**3. 3.1.3) ¿Ha contribuido el caso de SeTP a reducir las desigualdades sociales en salud? SIM En caso afirmativo, describa por favor** A ESF é uma estratégia para diminuir as desigualdades sociais em saúde, pois está implantado nas áreas de maior vulnerabilidade social. Além disso, o trabalho ambiental com moradores em situação de rua, com idosos, promove resgate de cidadania, da autoestima, do auto-cuidado, da autonomia.

**4. 3.1.4) ¿Ha contribuido el caso de SeTP a la perspectiva de género y el empoderamiento de la mujer? En caso afirmativo, describa por favor.** Não. Porque sua abrangência é universal

**5. 3.1.5) ¿Ha contribuido el caso de SeTP a la diversidad étnica? En caso afirmativo, describa por favor.** Não. No caráter universal do PAVS, destacamos projetos também nas aldeias indígenas.

**6. 3.1.6) ¿Ha contribuido el caso de SeTP a la mejora de los derechos humanos? Não**En caso afirmativo, describa por favor.

**7. 3.1.7) ¿Ha contribuido este caso de SeTP al cambio social? Não**En caso afirmativo, describa por favor.

**8. 3.1.8) ¿Contempla el caso de SeTP elementos que demuestran la creatividad y la innovación? SIM**En caso afirmativo, describa por favor.O PAVS é um programa inovador dentro da Estratégia, pois incorporou as questões ambientais nas ações de promoção da saúde dos agentes comunitários, que utilizam sua criatividade na ações de mobilização e educação ambiental do território, envolvendo outros atores

Show this Page Only

**1. 3.2.1) Describa los resultados de las evaluaciones formales sobre este caso de SeTP.**

A ALQ – Avaliação Local de Qualidade do PAVS tem como objetivo principal avaliar e monitorar o PAVS nas Unidades Básicas de Saúde a partir das expectativas e percepções dos diversos atores locais envolvidos, buscando potencializar e aprimorar as intervenções socioambientais.

Os objetivos específicos são: facilitar os processos de aprendizagem e desenvolvimento dos participantes, apoiar os tomadores de decisão e melhorar a efetividade das intervenções. A avaliação é realizada em reunião / roda de conversa, previamente agendada, utilizando um instrumental próprio. Os principais dados dessa avaliação, realizada com 1.224 participantes, são: Tempo médio das reuniões: de 2:20 horas a 3:00 horas.

92 % das UBS possuem projetos socioambientais

A participação da comunidade foi considerada satisfatória por 69 % dos participantes (28 % insatisfatória e 3 % sem consenso).

A visibilidade dos projetos foi identificada como: muita = 68 %, boa = 9 %, pouca = 21 % e nenhuma = 2 %.

95 % dos participantes relatam que houve mudanças positivas no cotidiano da UBS ou no território em decorrência da implantação do programa

Nesse processo de avaliação, as principais dificuldades apontadas foram:

32,6 % = pouco conhecimento técnico na área de meio ambiente

2,0 % = pouco apoio das instituições parceiras

84,3 % = falta de recursos financeiros

100 % dos participantes relatam que houve fortalecimento do PAVS após aplicação da avaliação

**2. 3.2.2) Describa en qué medida los objetivos fueron cumplidos en este caso de SeTP**

Na fase de projeto, os objetivos foram plenamente atingidos. O objetivo de “capacitação” foi alcançado e “superou seus limites” ou seja “ultrapassou tanto a fase de projeto que virou programa...

A execução do projeto foi bem sucedida, conseguiu sensibilizar, motivar e mobilizar os agentes comunitários de saúde. Cerca de 400 iniciativas / projetos socioambientais foram elaborados em decorrência da capacitação e a Secretaria Municipal da Saúde assumiu a continuidade do projeto “Ambientes Verdes e Saudáveis”, incorporando-o na Estratégia Saúde da Família, implementando e estruturando uma equipe de gestores ambientais.

Nessa fase de Programa, os objetivos estão sendo atendidos:

- Construção de uma agenda de ações integradas com Inclusão das questões ambientais nas ações de promoção da saúde (o número de projetos vem aumentando progressivamente: de cerca de 400 projetos identificados entre setembro de 2008 e janeiro de 2009, houve um incremento para 705 em dezembro de 2009, 968 projetos em dez de 2010 e 1454 em dezembro de 2011)
- Intersetorialidade: todos os projetos são elaborados de forma intersetorial e estão sendo executados também de forma intersetorial, agregando os setores envolvidos no escopo dos projetos
- Participação: crescente número de participantes, tanto da comunidade quando de instituições parceiras
- Empoderamento: alguns projetos socioambientais são replicados na comunidade
- Autonomia: nos projetos que envolvem população em situação de rua e catadores de resíduos, são evidenciados relatos que indicam alcance nesse processo de conquista de autonomia: “agora, eu procuro cuidar de mim, da minha pressão, tenho preocupação em evitar acidentes...” “agora, como catador, trabalho também com a cabeça... não só com os braços...”
- Sustentabilidade do programa e das intervenções: SMS editou uma portaria oficializando o programa (número 1.573/2011-SMS-G), incorporou novos profissionais na rede básica (agentes de promoção ambiental e gestores ambientais – com formação diversificada, incluindo ecólogos, geógrafos, historiadores, publicitários e outros)

**3. 3.2.3) Describa los factores de facilitación y las barreras encontradas en la aplicación del caso de SeTP.**Facilitadores: (fase de projeto) Presença de gestores municipais com visão ampliada, com experiência intersetorial e respaldo técnico-político. (fase de programa) Apoio da gestão municipal, capacitação dos agentes comunitários, contratação dos gestores regionais e locais e dos agentes de promoção ambiental e apoio das instituições parceiras.

barreira: (fase de programa) cultura organizacional fragmentada onde os setores não trabalham integrados, predomínio da cultura assistencial em detrimento da valorização da promoção da saúde

#### **4. 3.2.4) Describa la sostenibilidad de las intervenciones**

A formação de redes de parceiros envolvidos, o empoderamento das equipes de saúde da família e da comunidade, a ampliação do número de Unidades da Atenção Básica que querem desenvolver os projetos socioambientais, a ampliação do número de funcionários envolvidos, a transversalidade com outros programas municipais e outros

Além disso, outro fator importante para a sustentabilidade foi a institucionalização do programa por meio da portaria 1573/11, publicada em 03 de agosto de 2011.

**5. 3.2.5) ¿Ha tenido un efecto multiplicador este caso de SeTP? SIMEn caso afirmativo, describa por favor Este programa pode ser replicado em qualquer município que queira fortalecer a atenção básica.**

**6. 3.2.6) ¿Ha desarrollado capacidades en la población para la aplicación continua de SeTP?SIMEn caso afirmativo, describa por favor.**Algumas famílias já incorporaram novas práticas de saúde ambiental no seu cotidiano. Por exemplo: implantação de hortas, implantação de jardim de pneus, coleta seletiva, alimentação saudável, dentre outras

**7. 3.2.7) ¿Se ha publicado literatura sobre este caso de SeTP? SIM**En caso afirmativo, describa por favor.

**Na fase de projeto, várias publicações foram editadas. São listadas abaixo e estão no CD-ROM que acompanha o GUIA-PAVS (2012)**

- Prefeitura da Cidade de São Paulo. Plano de Formação dos Educadores e Agentes. São Paulo: MP Graf., 2007. Volume I, 57p. (Coleção Ambientes Verdes e Saudáveis)
- Prefeitura da Cidade de São Paulo; Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Texto da Formação de Educadores 2007. São Paulo: MP Graf., 2007. Volume II, 148p. (Coleção Ambientes Verdes e Saudáveis)
- Prefeitura da Cidade de São Paulo; Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Exposição de Motivos: Política Municipal de Mudanças Climáticas para São Paulo. São Paulo: MP Graf., 2009. Volume III, 160p. (Coleção Ambientes Verdes e Saudáveis)
- Prefeitura da Cidade de São Paulo; Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Oportunidades de Projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo para a Cidade de São Paulo. São Paulo: MP Graf., 2009. Volume IV, 144p. (Coleção Ambientes Verdes e Saudáveis)
- BIANCARELI, Aureliano. Meu Ambiente: PAVS: Ambientes Verdes e Saudáveis: Políticas Públicas Integradas na Cidade de São Paulo – 1. Ed. São Paulo: IBEAC, 2008. 244p.
- Prefeitura da Cidade de São Paulo; Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Meio Ambiente Meu Ambiente. São Paulo: IBEAC, 2008. 20p.
- MALAGOLI, L. R., BAJESTEIRO, F. B., WHATELY, M. (Org.). Além do Concreto: contribuições para proteção da biodiversidade paulistana. São Paulo: Instituto Socioambiental (ISA), 2008. 364p.
- SANTORO, P. F., FERRARA, L. N., WHATELY, M. (Org.). Mananciais: Diagnóstico e políticas habitacionais. São Paulo: Instituto Socioambiental (ISA), 2009. 132p.
- SANTORO, P. F., FERRARA, L. N., WHATELY, M., BAJESTEIRO, F. B. (Org.). Mananciais: Uma nova realidade? São Paulo: Instituto Socioambiental (ISA), 2008. 340p.
- SANTORO, P. F., GONÇALVES, B. C., GONZATTO, A. M., WHATELY, M. (Org.). Parques Urbanos Municipais de São Paulo. São Paulo: Instituto Socioambiental (ISA), 2008. 124p.
- WHATELY, M.; HERCOWITZ, M. Serviços Ambientais: conhecer, valorizar e cuidar. São Paulo: Instituto Socioambiental (ISA), 2008. 124p.
- HACON, S. (Coord.). Geo Saúde: Cidade de São Paulo. Rio de Janeiro, Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), 2008. 48p.

**Publicação: Fique por dentro do PAVS – livreto que descreve resumidamente o Programa e apresenta alguns projetos de destaque. (arquivo pdf acompanha o GUIA-PAVS)**

**GUIA PAVS: documento norteador no Programa, elaborado e editado pela Secretaria Municipal da Saúde, em agosto de 2012.**

**8. 3.2.8) ¿Existen fotos, materiales o pruebas de la experiencia? SIM**Por favor adjuntar

**9. 3.2.9) ¿ Tiene un sitio Web este Caso de SeTP? ¿se puede encontrar en redes sociales?**  
Site: [http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao\\_basica/pavs/](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/pavs/)